



2º Relatório de Autoavaliação Institucional triênio 2018-2020

SPA - Campus Juiz de Fora - 2019

INTRODUÇÃO

A Avaliação Autoinstitucional é um mecanismo constante de avaliação das instituições de ensino superior, criado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES), com o objetivo de conhecer o funcionamento e estrutura de cada instituição para que elas, conhecendo a realidade na qual atuam, possam promover mudanças no sentido de garantir a qualidade do Ensino Superior, identificando pontos fortes e aquilo que precisa ser melhorado em cada instituição.

No IF Sudeste de Minas a Autoavaliação Institucional é realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) através das SPAs (subcomissões de cada Campus). A CPA é formada por membros de todas as subcomissões, e esta explicação é porque nesse relatório aparecem referências tanto à CPA quanto à SPA (Campus de Juiz de Fora).

Entre os dias 6 de novembro de 2019 e 1 de dezembro de 2019 a comunidade acadêmica do IF Sudeste MG respondeu ao 2º Questionário de Avaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao triênio de avaliação 2018-2020, que neste ano avaliou cinco dimensões de três eixos diferentes:

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na avaliação de 2018 foi avaliado o Eixo 5 (Infraestrutura Física), escolhido pela comunidade de todos os Campus do IF Sudeste MG, e ficaram para a próxima avaliação (2020) a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), do Eixo 1, a Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do eixo 2 e a Dimensão 4 do Eixo 3.

Autoavaliação Institucional de 2019

No Campus Juiz de Fora, no segundo semestre de 2019, havia 1.213 alunos matriculados nos cursos de graduação e nos cursos integrados. Os alunos de graduação eram 680 assim divididos entre os cursos: 129 do curso de Licenciatura em Física, 111 do curso Bacharelado em Sistemas de Informação, 324 do curso de Bacharelado em Engenharia Mecatrônica e 116 do curso de Bacharelado em Engenharia Metalúrgica. Participaram da pesquisa 28 estudantes de Licenciatura em Física (correspondendo a 21,71% do total do curso), 5 do Bacharelado em Sistemas de Informação (4,5% do total de matriculados), 88 do curso de Bacharelado em Engenharia Mecatrônica (que corresponde a 27,16% do total) e 19 do curso de Bacharelado em Engenharia Metalúrgica (que corresponde a 16,38% do total de matriculados no curso).

A Autoavaliação foi aberta também para os alunos do integrado. No segundo semestre de 2019 haviam 533 alunos matriculados nos cursos de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (32), Técnico em Edificações (80), Técnico em Eletromecânica (84), Técnico em Eletrotécnica (76), Técnico em Informática (57), Técnico em Mecânica (81), Técnico em Metalurgia (81), Técnico em Secretariado (42). Deste total, 12 responderam à pesquisa.

No total da pesquisa desse ano houve a participação de 238 pessoas, sendo 52 docentes (que corresponde a 33,8% dos 154 docentes do Campus), 34 Técnicos Administrativos em Educação (que corresponde a 38,2% do total de 89 TAEs na época da avaliação) e 152 Discentes, sendo 12 do Integrado (correspondente a 2,25% de 533 estudantes matriculados em 2019) e 140 de alunos da graduação (que corresponde a 22,35% do total de 680 estudantes de graduação do IF Sudeste MG matriculados no segundo semestre de 2019). Numa porcentagem geral dos discentes do Campos a participação foi de 12,53% do total de 1.213 discentes dos cursos técnicos integrados e de graduação juntos.

Um aspecto a se observar é que nem todas as questões foram respondidas pelos três segmentos, pois alguns assuntos são muito específicos, como a Dimensão 5 (Política de Pessoal) que foi respondida apenas por Docentes e TAEs, e a pergunta 4 da Dimensão 2, que foi respondida apenas por estudantes.

A Autoavaliação Institucional de 2019 foi extensa por envolver várias dimensões. Devido a isto, embora se procurasse um único padrão de respostas para todas as questões, isto não foi possível em algumas questões. O quadro a seguir mostra o conceito geral de cada uma das dimensões avaliadas dos Eixos 2, 3 e 4. Os conceitos neste quadro referem-se à soma dos três segmentos (docentes, discentes e TAEs). Embora sejam conteúdos diferentes, o quadro 1.1 apresenta os conceitos gerais de todas as dimensões. O quadro 1.2 apresenta a média de cada dimensão com as médias dos participantes de cada segmento a quem a pergunta era direcionada.

Quadro 1.1 Conceito Total Geral			Resultado por segmento					
			Discentes		Docentes		TAEs	
Campus	Total de participações	Conceito Geral	Total	Conceito	Total	Conceito	Total	Conceito
Juiz de Fora	238	3,43	152	3,65	52	3,60	34	3,16

Quadro 1.2 Conceito geral das dimensões avaliadas				
Dimensão	Discentes	Docentes	TAEs	Conceito geral
1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	3,80	4,30	3,82	3,97
2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	3,67	3,75	3,11	3,51
9: Política de Atendimento aos Discentes	3,98	3,86	3,64	3,83
5: Políticas de Pessoal (avaliada apenas por docentes e TAEs)	-	3,23	2,54	2,88
6: Organização e Gestão da Instituição	3,54	3,54	3,16	3,41
10: Sustentabilidade Financeira	3,28	2,93	2,68	2,96
Soma	3,65	3,60	3,16	3,47

A CPA estabeleceu na avaliação de 2018 que as questões avaliadas com conceito abaixo de 3 (três) devem ter mais atenção e prioridade no Plano de ações proposto a partir dos resultados, por serem pontos que apresentam mais fragilidades. A Avaliação deste ano segue esse mesmo parâmetro. De acordo com o quadro 1.2 acima, as dimensões que apresentam valor abaixo de 3 são Políticas de Pessoal (2,88) e Sustentabilidade Financeira (2,96).

ANÁLISE DAS RESPOSTAS POR DIMENSÃO:

I- Dimensão 1 do Eixo 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Dimensão 1 do eixo 2 fez duas perguntas à comunidade e que são analisadas nos próximos parágrafos. As duas referem-se a conhecimentos sobre documentos da instituição que são públicos e dos quais muito se fala. O fato de serem assuntos nos quais sempre se fala não significa que as pessoas realmente prestam atenção e conhecem sua importância e relevância, por isso o objetivo destas perguntas é saber como a comunidade escolar percebe a Missão da instituição na realidade e até que ponto conhece o seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quadro 2 Perguntas	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 1 - Missão e PDI	3,80	4,30	3,82	3,97
1. O IF Sudeste MG cumpre a missão de "Promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional"?	4,53	4,31	3,88	4,24
2. Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que é um documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IF Sudeste MG, pergunta-se o grau de conhecimento dos respondentes sobre o PDI.	3,06	4,29	3,76	3,71

A **primeira pergunta** cita a Missão do IF Sudeste MG de promover "*educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional*", e pergunta se, no dia a dia, se percebe que as atividades desenvolvidas no IF Sudeste MG seguem esta Missão.

Quadro 2.1 Sobre a instituição seguir ou não sua declaração de Missão

	Em parte	Não	Prefiro não opinar	Sem condições de responder	Sim
Discentes	29	3	2	0	118
Docentes	18	0	0	0	34
TAEs	17	1	0	0	16
SOMA	64	4	2	0	168

Como se observa no quadro acima, entre os respondentes, 29 (19%) dos discentes marcaram que “em parte” enquanto 118 (77,6%) disseram que “sim”, ou seja, na percepção desses participantes o Campus Juiz de Fora segue sua Missão nas atividades que desenvolve. Menos de 5% marcou as

demais opções: “não”, “prefiro não opinar” e “sem condições de responder”. O número total de discentes participantes foi de 152.

Entre os docentes participantes da pesquisa 18 (34,6%) percebem que as atividades realizadas pela instituição seguem sua Missão apenas “em parte”, enquanto 34 (65,4%) marcaram a opção “sim”, o que significa que segundo esses participantes a instituição segue sua declaração de Missão.

Para 17 (50%) dos participantes Técnicos Administrativos a instituição segue sua Missão “em parte”, enquanto 16 (47%) marcaram a opção “sim”. Houve 1 resposta “não” (3%).

Resumindo, do total de participantes dos três segmentos, 26% deles marcaram a resposta “em parte” e 70,6% marcaram a resposta “sim” e estes índices mostram que os participantes da pesquisa, de maneira geral, percebem que a instituição segue sua declaração de Missão de promover "*educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional*".

A **segunda pergunta** afirma que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento de planejamento elaborado a fim de orientar as políticas do IF Sudeste MG e pretende em suas opções de respostas saber o grau de conhecimento dos respondentes sobre este documento.

Quadro 2.2 Conhecimento sobre PDI

	Não sabe da existência	Prefere não opinar	Sabe que existe e conhece conteúdo	Sabe que existe e não conhece	Sem condições de responder
Discentes	59	2	14	73	4
Docentes	0	1	33	18	0
TAEs	0	0	13	21	0

Entre os discentes 59 (38,9%) marcaram não saber da existência do PDI, enquanto 73 (48%) escolheram a opção “sei da existência, mas não conheço o conteúdo”. Apenas 14 estudantes (9,3%) marcaram a opção “sei da existência e conheço o conteúdo”.

Entre os docentes, todos sabem da existência do PDI e 33 (64,5%) disseram conhecer o conteúdo enquanto 18 (35%) marcaram que sabem que existe este documento, porém não conhecem o conteúdo.

Quanto aos TAES, 13 (38%) marcaram a opção “sei da existência e conheço o conteúdo” e 21 (62%) sabem da existência, mas não conhecem o conteúdo.

Na apresentação do atual PDI lemos que:

O PDI representa uma importante ferramenta de planejamento e gestão que possibilita alinhar as ações estratégicas às metas e aos objetivos pretendidos, propiciando o desenvolvimento e integração da organização. Ele permite que as decisões sejam tomadas com base nas oportunidades, potencialidades e nas limitações institucionais, viabilizando o alcance dos melhores resultados.

Por ser um documento prático, concreto, um plano de ações a longo prazo, é importantes que todos o conheçam, até para saberem se está sendo cumprido. No PDI estão: *o perfil da instituição de ensino; sua estrutura organizacional, de infraestrutura e de pessoas; suas políticas norteadoras de ensino, pesquisa e extensão; e sua sustentabilidade financeira. Através do PDI a instituição define sua missão, visão e valores, e traça seus objetivos e metas para um horizonte de 5 anos.*

Como estamos em processo de construir o novo PDI (2020-2024), durante todo o ano de 2019 se falou muito nele, houve encontros para propostas, análise e discussão do novo plano. A SPA considera alto o número de docentes (35%) e TAEs (62%) que não conhecem o conteúdo do PDI, dada a importância do documento para as ações e atividades que são desenvolvidas, pois ali está o rumo que a instituição segue internamente e também em relação à sociedade.

O desconhecimento da existência ou do conteúdo do PDI por parte dos estudantes também é preocupante, e até porque muitas reivindicações feitas por eles aparecem nos objetivos do PDI. E como foi dito acima, durante todo o ano de 2019 muito se falou do PDI abrindo a possibilidade de participação nos diálogos e apresentação de propostas para toda a comunidade escolar.

Após o que foi visto a respeito do conhecimento de discentes, docentes e TAEs sobre PDI e Missão institucional, a SPA acredita que é importante que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento do PDI e da Missão da instituição (que faz parte do PDI), e sugere que sejam pensadas estratégias de divulgação para que isto aconteça.

AS DEMAIS DIMENSÕES:

Nas dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 9 (Política de Atendimento aos Discentes), 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade

Financeira), as perguntas apresentaram respostas com os índices de qualificação variados, de acordo com o mais adequado às perguntas mas com valores equivalentes, entre 0 (zero) representando o não conhecimento e 5 representando a melhor situação. O objetivo da quantificação é transformar as contribuições da comunidade acadêmica em dados facilmente avaliáveis, proporcionais aos índices avaliativos. Para chegarmos ao conceito final, que indica a opinião geral de alunos, professores e técnicos, realizamos a média matemática destes valores. Abaixo, nos quadros 4, 5, 6, 7 e 8, cada um referente a uma dimensão, estão as notas atribuídas a cada questão, com o somatório dos três segmentos. Após cada quadro segue uma análise dos pontos que mais merecem atenção no sentido de serem melhorados.

II- Dimensão 2 do Eixo 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No quadro abaixo os conceitos de cada questão nos faz ter uma ideia de qual é a percepção dos três segmentos a respeito desta dimensão e os pontos onde devemos dedicar mais atenção.

Quadro 3 Perguntas	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAE	
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	3,67	3,75	3,11	3,51
1 - O curso está atendendo as suas expectativas em relação as disciplinas e práticas didático pedagógicas (metodologias de ensino, práticas em laboratório e formas de ensino), adequação com o mercado de trabalho e com o avanço da tecnologia na área?	3,74	3,88	-	3,81
2 - Você percebe que a instituição estimula a melhoria do ensino, pratica a interdisciplinaridade entre os conteúdos e desenvolve inovações didáticos pedagógicas?	3,51	3,10	3,17	3,26
3 - Os laboratórios de ensino são suficientes e favorecem o desenvolvimento de pesquisa e práticas pedagógicas?	3,76	3,47	3,42	3,55
4 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?	2,74	-	-	2,74
5 - O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso ?	3,73	4,00	-	3,86
6 - Os docentes têm bom relacionamento com os discentes e são abertos ao diálogo, bem como disponíveis para o esclarecimento de dúvidas?	3,99	4,33	-	4,16
7 - Os docentes apresentam o plano de ensino da disciplina e é apresentado os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?	4,23	4,42	-	4,32
8 - Os planos de ensino das disciplinas de seu curso que você leciona são cumpridos?	4,15	4,46	-	4,31
9 - As visitas técnicas e trabalhos em campo são suficientes e têm relação com os conteúdos do curso?	3,06	3,37	-	3,22

10 - Os docentes utilizam recursos didáticos (projektor multimídia, filmes, desenhos, mapas, etc.) variados em suas aulas?	4,13	4,24	-	4,18
11 - Os docentes utilizam metodologias (p. ex., aulas práticas em laboratórios, seminário, etc.) variadas em suas aulas?	3,59	4,02	-	3,81
12a - Você tem ciência dos projetos que são realizadas em seu Campus em relação a: [Ensino]	3,56	3,65	3,03	3,41
12b - Você tem ciência dos projetos que são realizadas em seu Campus em relação a: [Extensão]	3,42	3,47	3,33	3,41
12c - Você tem ciência dos projetos que são realizadas em seu Campus em relação a: [Pesquisa]	3,55	3,55	2,73	3,28
13a - As pesquisas desenvolvidas no seu Campus [Tem relevância social?]	4,01	3,61	3,26	3,63
13b - As pesquisas desenvolvidas no seu Campus [Tem relevância científica?]	4,15	3,74	3,47	3,79
13c - As pesquisas desenvolvidas no seu Campus [Estão alinhadas com os objetivos institucionais?]	4,20	3,93	3,56	3,90
14a - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa ou extensão em seu Campus? [Pesquisa]	2,41	3,26	1,19	2,29
14b - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa ou extensão em seu Campus? [Extensão]	2,54	2,76	1,97	2,42
15 - As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?	3,85	3,52	3,12	3,50
16a - Sobre os eventos científicos, avalie: [Periodicidade]	3,88	3,83	3,33	3,68
16b - Sobre os eventos científicos, avalie: [Metodologia]	3,82	3,65	3,48	3,65
17 - Há política de auxílio e incentivo a novos pesquisadores?	3,24	3,20	2,53	2,99
18 - A política de auxílio em participação nas pesquisas institucionais é suficiente?	3,17	2,98	2,56	2,90
19a - Os critérios de seleção da pesquisa são: [Adequados?]	3,84	3,82	3,00	3,55
19b - Os critérios de seleção da pesquisa são: [Satisfatórios?]	3,81	3,67	3,15	3,54
19c - Os critérios de seleção da pesquisa são: [Alinhados com as políticas institucionais?]	3,99	3,84	3,00	3,61
19d - Os critérios de seleção da pesquisa são: [Alinhados com a realidade do Campus?]	3,92	3,79	3,07	3,59
20a - Os critérios para a seleção de bolsistas são: [Adequados?]	3,69	4,32	3,35	3,79
20b - Os critérios para a seleção de bolsistas são: [Satisfatórios?]	3,51	4,32	3,30	3,71
20c - Os critérios para a seleção de bolsistas são: [Alinhados com as políticas Institucionais?]	3,88	4,31	3,40	3,86
20d - Os critérios para a seleção de bolsistas são: [Alinhados com a realidade do Campus?]	3,82	4,25	3,30	3,79
21 - Há incentivos a participação de eventos científicos?	3,61	3,02	2,86	3,17
22 - Você tem ciência dos projetos de extensão que são realizados em seu Campus?	3,27	3,41	3,27	3,32
23a - Em relação às atividades de extensão julgue os elementos abaixo: [Tem relevância social?]	4,03	4,00	3,68	3,90

23b - Em relação às atividades de extensão julgue os elementos abaixo: [Estão alinhados com as políticas institucionais?]	4,18	4,08	3,58	3,94
23c - Em relação às atividades de extensão julgue os elementos abaixo: [Atendem às necessidades da comunidade local?]	3,92	3,73	3,41	3,68
24 - A política de auxílio em participação nos projetos de extensão institucionais é suficiente	3,27	3,45	3,09	3,27
25 - As ações de extensão e intervenção social geram impacto na formação dos estudantes?	3,95	3,98	3,74	3,89

A Dimensão 2 do Eixo 3 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) obteve o conceito final de 3,51 em um total máximo de 5. É um conceito positivo mas mesmo assim a SPA considera que esta dimensão merece atenção. Os itens avaliados com uma pontuação menor estão listados em ordem crescente no quadro 3.1 abaixo:

Quadro 3.1 Perguntas	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	3,67	3,75	3,11	3,51
4 - Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso? Esta questão foi feita apenas aos estudantes. 14,5% dos alunos disseram conhecer o Projeto Pedagógico do curso enquanto o 35% (53 alunos) disse não ter conhecimento. 70% disse conhecer em graus variados. . Apenas 7 alunos (4,6%) escolheram não opinar.	2,74	-	-	2,74
14a - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa ou extensão em seu Campus? [Pesquisa] O maior número de respostas foi “na maioria das situações”. Os docentes optaram mais pelas respostas “em todas as situações” e “maioria das situações”. Discentes e TAEs responderam principalmente que “não” estão envolvidos em atividades de pesquisa.	2,41	3,26	1,19	2,29
14b - Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa ou extensão em seu Campus? [Extensão] Cerca de 50% de TAEs e discentes “não” estão envolvidos em atividades de extensão. Também esta foi a opção assinalada pela maioria dos professores, seguida de “em poucas situações”.	2,54	2,76	1,97	2,42
17 - Há política de auxílio e incentivo a novos pesquisadores? A maioria dos TAEs preferiu não opinar. As respostas dos docentes e discentes ficaram mais diluídas com prevalência de “em poucas situações”, “na maioria das situações” e “em metade das situações”.	3,24	3,20	2,53	2,99
18 - A política de auxílio em participação nas pesquisas institucionais são suficientes? A maioria dos participantes escolheu “prefiro não opinar” mais vezes, principalmente entre os TAEs. Discentes e docentes também escolheram com índices parecidos “em poucas situações”, “na maioria das situações” e “em metade das situações”.	3,17	2,98	2,56	2,90

O que chama atenção nas respostas a esta dimensão é que em várias perguntas os TAEs demonstraram preferência por “não opinar”, o que pode ser interpretado como não conhecimento sobre critérios de seleção dos projetos de pesquisa e extensão quanto a serem satisfatórios e adequados. O mesmo ocorre em relação à política de auxílio e incentivo a projetos, o que pode ser explicado pelo fato da maioria deles não estar envolvida em pesquisa e extensão. Da mesma forma preferiram não opinar sobre a integração da pesquisa com extensão e ensino. Precisamos investigar para compreender se falta interesse por parte deles ou se algo os impede, entender qual é a causa por trás desta situação. Discentes tem uma visão semelhante e cerca de metade dos estudantes que responderam à avaliação não está envolvida com pesquisa ou extensão. Também por isso ou por desconhecimento optaram em várias questões por não opinarem. As respostas pontuadas, no entanto, mostram que aqueles que participam das atividades de pesquisa e/ou extensão têm uma visão mais positiva destas políticas. Mas pelo número de participantes que escolheram não opinar esta dimensão deve ser melhor investigada e contemplada com atenção no Plano de Ação.

III- Dimensão 9 do Eixo 3 – Política de Atendimento aos Discentes

No quadro abaixo os conceitos de cada questão nos faz ter uma ideia de qual é a percepção dos três segmentos a respeito desta dimensão e os pontos onde devemos dedicar mais atenção.

Quadro 4 Perguntas	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Estudantes	3,98	3,86	3,64	3,83
1 - As formas de acesso e seleção para entrada na instituição permitem a igualdade de condições para todos? [Processo Seletivo Próprio/Vestibular]	4,50	4,10	4,07	4,22
1 - As formas de acesso e seleção para entrada na instituição permitem a igualdade de condições para todos? [Enem]	4,43	4,21	4,19	4,28
1 - As formas de acesso e seleção para entrada na instituição permitem a igualdade de condições para todos? [Sisu]	4,42	4,14	4,19	4,25
1 - As formas de acesso e seleção para entrada na instituição permitem a igualdade de condições para todos? [Vagas Remanescentes]	4,33	4,24	3,93	4,17
2 - Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? [Processo Seletivo Próprio/Vestibular]	4,56	4,18	3,83	4,19
2 - Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? [Enem]	4,62	4,22	3,89	4,24
2 - Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? [Sisu]	4,57	4,10	3,89	4,19
2 - Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? [Vagas Remanescentes]	4,16	4,07	3,82	4,02

3 - A política de permanência dos alunos no Instituto funciona adequadamente? (assistência estudantil, bolsas, alimentação) [Assistência Estudantil]	3,44	3,64	3,33	3,47
3 - A política de permanência dos alunos no Instituto funciona adequadamente? (assistência estudantil, bolsas, alimentação) [Bolsas]	3,52	3,64	3,19	3,45
3 - A política de permanência dos alunos no Instituto funciona adequadamente? (assistência estudantil, bolsas, alimentação) [Alimentação]	3,77	3,98	3,39	3,71
4 - O acompanhamento aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais contribui para a permanência dos alunos na instituição?	3,18	3,48	3,48	3,38
5 - O acompanhamento dos alunos com dificuldades acadêmicas conta com a orientação de um plano de estudos e seu acompanhamento?	2,93	3,29	2,95	3,06
6 - O acompanhamento aos alunos com necessidades especiais é um dos referenciais que faz com que eles permaneçam na instituição?	3,74	3,67	3,46	3,62
7 - O acompanhamento dos alunos com dificuldades especiais conta com a orientação de um plano de estudos e seu acompanhamento?	3,80	3,59	3,35	3,58
8 - Os espaços de participação e de convivência contribuem para a permanência dos alunos na instituição?	3,70	3,06	2,93	3,23
9 - O manual do aluno é claro quanto a seus direitos e deveres?	3,99	4,05	4,08	4,04

A Dimensão 9 do Eixo 3 (Políticas de Atendimento aos Discentes) obteve o conceito final de 3,83 lembrando que índices acima de 3 mostram os aspectos que estão funcionando melhor. Embora esse índice esteja positivo (dentro de critérios anteriormente estabelecidos), analisamos algumas respostas para entender e pensar como pode ser melhorado, mesmo que prioritariamente será dada mais atenção aos que apresentam conceitos abaixo de 3.

Nas respostas com índice menor em relação às Políticas de Atendimento aos Discentes, verificamos que se repete a preferência dos técnicos em “não opinar” em algumas questões e também de parte dos discentes e docentes.

Quanto à política de permanência, a Assistência Estudantil e o acompanhamento dos alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais, tiveram como primeira resposta dos três segmentos que esses fatores “na maioria das vezes” são responsáveis pela permanência dos alunos na instituição. Embora a resposta “na maioria das situações” tenha sido a mais escolhida, por todos os segmentos, quando se pergunta sobre o funcionamento adequado da política de permanência dos alunos no Instituto, outras respostas como “prefiro não opinar” e “em metade das situações”, chama atenção para que se repense como esta política funciona, se ela está atendendo adequadamente à necessidade dos discentes com

dificuldades (acadêmicas, físicas, sociais) ou se se trata da necessidade de melhor divulgação de ações que, estão acontecendo mas, não estão sendo percebidas pela comunidade escolar.

Sobre se os alunos com dificuldades acadêmicas contam com a orientação de um plano de estudos e seu acompanhamento, os docentes marcaram mais a opção “na maioria das situações”; já os discentes e TAEs apresentaram maior número de respostas “prefiro não opinar”. No caso dos discentes esta resposta foi seguida por “na maioria das situações”. O entendimento da SPA é que aqueles que preferiram não opinar são os que desconhecem o assunto e os que responderam “na maioria das vezes” são aqueles que tem esse acompanhamento ou que convivem com quem tem esse acompanhamento.

Sobre haver a orientação de um plano de estudos e o devido acompanhamento para alunos com dificuldades especiais, as respostas dos três segmentos foram bem parecidas tendo como primeira escolha “prefiro não opinar” seguida de “na maioria das situações”. O maior índice geral foi “prefiro não opinar” mas o maior índice de respostas dos docentes foi na opção “na maioria das situações”.

Se acompanhamento aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais contribui para a permanência dos alunos na instituição, os três segmentos apresentaram a mesma escolha de respostas, nesta ordem: “na maioria das situações”, “prefiro não opinar”, “na metade das situações” e “em todas as situações”.

Assim foram as respostas a quase todos os itens pesquisados nesta dimensão. De forma geral a SPA entende que os docentes tem mais respostas positivas e os dois outros segmentos escolham mais frequentemente não opinarem. Como este item (“prefiro não opinar”) não é pontuado, o índice geral é bem positivo, no entanto merece mais atenção em relação ao desconhecimento por uma parcela da comunidade escolar

IV- Dimensão 5 do Eixo 4 – Políticas de Pessoal

No quadro abaixo os conceitos de cada questão nos faz ter uma ideia de qual é a percepção dos dois segmentos, docentes e TAEs, a respeito desta dimensão e os pontos que apresentam maior fragilidade/insatisfação. Estudantes não avaliaram esta dimensão.

Quadro 5 Perguntas	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	-	3,23	2,54	2,88
1 - Você considera que o IF Sudeste MG promove ações inclusivas para servidores?	-	3,04	1,90	2,47

2 - Você considera que o IF Sudeste MG promove ações que incentivam os servidores em seu desenvolvimento integral (intelectual, físico e emocional)?	-	2,82	1,88	2,35
3 - O IF Sudeste MG possibilita o crescimento profissional dos servidores?	-	2,82	2,59	2,70
4 - O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente o campus?	-	3,15	1,91	2,53
5 - As condições de trabalho oferecidas pela Instituição são adequadas ?	-	3,83	3,07	3,45
6 - O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente o campus?	-	3,71	3,90	3,81
7 - Em relação aos critérios para a Progressão Funcional julgue se são: [Claros]	-	4,31	3,63	3,97
7 - Em relação aos critérios para a Progressão Funcional julgue se são: [Efetivos]	-	3,84	3,28	3,56
8 - O processo de Progressão Funcional transcorre dentro do tempo adequado?	-	3,69	3,97	3,83
9 - A instituição incentiva a participação em programa de pós-graduação, com políticas para apoio financeiro, convênios e critérios para afastamentos?	-	3,78	3,03	3,41
10 - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	-	2,68	1,82	2,25
11 - Há ações de convivência e integração social entre os membros da instituição?	-	1,89	1,21	1,55
12 - Existem mecanismos claros e conhecidos para avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?	-	3,10	2,13	2,62
13 - Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?	-	2,50	1,21	1,85

A Dimensão 5 do Eixo 4 (Políticas de Pessoal) foi avaliada apenas por TAEs e Docentes e obteve o conceito final de 2,88 em um total máximo de 5, o que revela insatisfação dos servidores em relação a algumas situações. É importante conhecer em quais pontos há maior insatisfação para buscar entender e descobrir se a solução está na própria instituição ou não. É uma dimensão que merece bastante atenção pois TAEs e professores são atores importantes para a instituição alcançar os objetivos buscados pelos alunos. Os itens avaliados com conceito abaixo de 3 estão listados no quadro 5.1 abaixo:

Quadro 5.1 Perguntas	Notas das Respostas			Médias
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	-	3,23	2,54	2,88
1 - Você considera que o IF Sudeste MG promove ações inclusivas para servidores?	-	3,04	1,90	2,47

As respostas “não”, “na maioria das situações” e “em poucas situações” apresentaram números de respostas bem aproximados. As respostas “não” e “em poucas situações” foram as mais escolhidas pelos TAEs. Já os docentes marcaram mais “na maioria das situações”.				
2 - Você considera que o IF Sudeste MG promove ações que incentivam os servidores em seu desenvolvimento integral (intelectual, físico e emocional)? As opções de respostas mais escolhidas são estas e nesta ordem: “em poucas situações”, “não”, “na maioria das situações”. Os docentes escolheram mais “em poucas situações” e “na maioria das situações”. Os TAEs escolheram mais vezes “não” e “em poucas situações”.	-	2,82	1,88	2,35
3 - O IF Sudeste MG possibilita o crescimento profissional dos servidores? Opções mais escolhidas como respostas: “em poucas situações” e “na maioria das situações”.	-	2,82	2,59	2,70
4 - O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente o campus? O maior número de respostas foi na opção “não” seguido por “na maioria das situações”. As respostas “na maioria das situações” e “na metade das situações” somadas equivalem ao número de respostas “não”.	-	3,15	1,91	2,53
10 - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função? O maior número de respostas foi nas opções “não”, “em poucas situações” que somadas equivalem ao número das respostas “prefiro não opinar” e com pouca diferença para a opção “na maioria das situações”. Os TAEs porém escolheram menos vezes a opção “na maioria das situações”.	-	2,68	1,82	2,25
11 - Há ações de convivência e integração social entre os membros da instituição? A resposta mais escolhida foi “não”, seguida de “na maioria das situações” e “em poucas situações”. A maioria dos TAEs respondeu “não”.	-	1,89	1,21	1,55
12 - Existem mecanismos claros e conhecidos para avaliação do corpo docente e técnico-administrativo? Os docentes oscilaram entre as respostas “prefiro não opinar” e “na maioria das situações”. Os TAEs escolheram mais vezes a opção “não”. No total geral a ordem das respostas mais escolhidas foi: “não”, “na maioria das situações” e “prefiro não opinar”.	-	3,10	2,13	2,62
13 - Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?	-	2,50	1,21	1,85

Sobre a existência de ações de convivência e integração social entre os membros da instituição, a resposta mais escolhida foi “não”, seguida de “na maioria das situações” e “em poucas situações”. A maioria dos TAEs respondeu “não”.

Sobre haver instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, o maior número de respostas foi nas opções “não”, “em poucas situações” que somadas equivalem ao número das respostas “prefiro não opinar” e com pouca diferença para a opção “na maioria das situações”. Os TAEs porém escolheram menos vezes a opção “na maioria das situações”.

Sobre existir mecanismos claros e conhecidos para avaliação do corpo docente e técnico-administrativo, os docentes oscilaram entre as respostas “prefiro não opinar” e “na maioria das situações”. Os TAEs escolheram mais vezes a opção “não”. No total geral a ordem das respostas mais escolhidas foi: “não”, “na maioria das situações” e “prefiro não opinar”.

Ao responderem se o IF Sudeste MG promove ações que incentivam os servidores em seu desenvolvimento integral (intelectual, físico e emocional), as opções de respostas mais escolhidas foram nesta ordem: “em poucas situações”, “não”, “na maioria das situações”. Os docentes escolheram mais “em poucas situações” e “na maioria das situações”. Os TAEs escolheram mais vezes “não” e “em poucas situações”.

Se o número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente o campus, o maior número de respostas foi na opção “não” seguido por “na maioria das situações”. As respostas “na maioria das situações” e “na metade das situações” somadas equivalem ao número de respostas “não”. Se o respondente considerara que o IF Sudeste MG promove ações inclusivas para servidores, as opções “não”, “na maioria das situações” e “em poucas situações” apresentaram números de respostas bem aproximados. As respostas “não” e “em poucas situações” foram as mais escolhidas pelos TAEs. Já os docentes marcaram mais “na maioria das situações”.

Na questão se o IF Sudeste MG possibilita o crescimento profissional dos servidores, as opções mais escolhidas como respostas: “em poucas situações” e “na maioria das situações”, deixando uma percepção indefinida.

Esta dimensão deixa perceber que os TAEs apresentam mais respostas “consideradas negativas” do que os docentes e talvez seja necessário melhor verificar o que leva a esta situação, que os faz sentirem-se mais angustiados talvez, ou não reconhecidos. O certo é que a percepção é diferente e os TAEs apresentam maior insatisfação. Principalmente a grande parte das respostas ditas negativas sobre a existência de “instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, ou os recursos e outros aspectos vinculados com sua função” nos leva a pensar que é como se eles não sentissem que não há um espaço de escuta da instituição para as necessidades especificidades de seu trabalho, ou mesmo para queixas. Vale ressaltar que o item que gera maior insatisfação é o referente à falta de “ações de convivência e integração social entre os membros da instituição”.

V- Dimensão 6 do Eixo 4 – Organização e Gestão da Instituição

No quadro abaixo os conceitos de cada questão nos faz ter uma ideia de qual é a percepção dos três segmentos a respeito desta dimensão e os pontos onde devemos dedicar mais atenção.

Quadro 6 Perguntas	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	3,54	3,54	3,16	3,41
1a - Como você avalia a participação dos docentes, TAES e estudantes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus? [Docentes]	3,79	3,17	3,12	3,36
1b - Como você avalia a participação dos docentes, TAES e estudantes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus? [TAES]	3,69	3,10	2,83	3,21
1c - Como você avalia a participação dos docentes, TAES e estudantes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus? [Estudantes]	3,34	2,85	2,76	2,99
2a - Como você avalia a representação/participação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores do IF Sudeste MG (Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)? [Conselho Superior]	3,68	3,41	2,77	3,29
2b - Como você avalia a representação/participação dos servidores técnico-administrativos nos órgãos colegiados superiores do IF Sudeste MG (Conselho Superior e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)? [Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão]	3,76	3,43	2,80	3,33
3 - Como você avalia o acesso do seu Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus?	3,32	3,24	2,29	2,95
4a - Em relação ao documentos Institucionais do IF Sudeste MG? [Estatuto]	4,54	4,67	4,39	4,53
4b - Em relação ao documentos Institucionais do IF Sudeste MG? [Regimento Geral]	4,56	4,73	4,39	4,56
5 - Como você classifica o número de reuniões de colegiado do seu curso?	3,24	3,41	3,50	3,38
6 - Como você avalia o acesso e o nível de participação do seu Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria?	3,29	3,02	2,56	2,96
7a - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Direção Geral]	3,82	4,02	3,33	3,72
7b - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Direção de Ensino]	3,95	3,88	3,58	3,80
7c - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Direção de Administração]	3,78	3,66	3,00	3,48
7d - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Direção de Extensão]	3,83	3,81	3,46	3,70

7e - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Direção de Pesquisa]	3,84	3,00	3,34	3,40
7f - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Direção de Desenvolvimento Institucional]	3,82	3,30	3,13	3,41
7g - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Direção de Pesquisa e Extensão]	3,92	3,33	3,55	3,60
7h - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Coordenação Geral de Graduação]	4,09	3,64	3,05	3,59
7i - Como você avalia as funções desempenhadas pela: [Coordenação de Curso]	4,28	4,20	3,00	3,83
8 - Em sua opinião, em que nível a gestão do Campus favorece o desenvolvimento da Instituição?	3,84	3,63	3,10	3,52
9 - Você conhece o organograma administrativo da instituição, envolvendo a Reitoria e sua relação com o Campus?	1,97	3,08	3,70	2,91
10 - Você conhece o organograma administrativo da instituição, envolvendo o Campus?	1,97	3,35	3,76	3,03
11 - Você conhece os procedimentos administrativos do Campus?	2,36	3,12	3,35	2,94
12 - As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização?	2,68	2,89	2,09	2,56
13 - A ouvidoria da instituição funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados?	3,40	3,75	3,08	3,41
14a - Como você avalia a: [A transparência dos atos administrativos no Campus]	3,49	3,91	2,97	3,46
14b - Como você avalia a: [A clareza dos procedimentos administrativos de interesse dos discentes no Campus]	3,39	3,73	3,00	3,37
14c - Como você avalia a: [A participação em processos decisórios dentro do Campus]	3,37	3,67	2,72	3,25

A Dimensão 6 do Eixo 4 (Organização e Gestão da Instituição) obteve o conceito final de 3,41 em um total máximo de 5. Embora seja um bom conceito ainda assim se faz necessário encontrar as fragilidades para procurar superá-las. Os itens avaliados com um conceito abaixo de 3 estão listados no quadro 7.1 abaixo:

Quadro 6.1 Perguntas	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	3,54	3,54	3,16	3,41
1c - Como você avalia a participação dos docentes, TAES e estudantes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus? [Estudantes] Os discentes responderam: “satisfatória”, “boa” e “prefiro não opinar”. Os docentes marcaram mais	3,34	2,85	2,76	2,99

<p>“ruim” e “satisfatória”, seguidas de “prefiro não opinar”. TAEs escolheram mais “satisfatória” e “ruim”.</p>				
<p>3 - Como você avalia o acesso do seu Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus? TAEs marcaram mais vezes as opções “prefiro não opinar” e “ruim”. Docentes e discentes escolheram mais “satisfatória”, um número levemente superior a “prefiro não opinar”, seguidas de “boa” e “ótimo”.</p>	3,32	3,24	2,29	2,95
<p>6 - Como você avalia o acesso e o nível de participação do seu Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria? No geral a maioria não opinar. Docentes escolheram mais vezes “satisfatória”, “prefiro não opinar”, seguido de “ruim”. Discentes “prefiro não opinar”, “satisfatória” e “boa”. Em quase totalidade os TAEs preferiram não opinar.</p>	3,29	3,02	2,56	2,96
<p>9 - Você conhece o organograma administrativo da instituição, envolvendo a Reitoria e sua relação com o Campus? Resposta mais escolhida no geral foi “não”, seguida de “na maioria das situações”. Os TAEs marcaram mais as respostas “na maioria das situações” e “em todas as situações”. Os docentes escolheram mais vezes as respostas “na maioria das situações” e “não”. Já a maioria de respostas dos discentes foi “não”.</p>	1,97	3,08	3,70	2,91
<p>11 - Você conhece os procedimentos administrativos do Campus? No total geral as respostas que mais foram marcadas são as seguintes nesta ordem: “na maioria das situações”, “em poucas situações” e “não”. Quase metade dos discentes marcaram a opção de resposta “não”, seguida por “em poucas situações” e “na maioria das situações”. Metade dos TAEs diz conhecer os procedimentos administrativos “na maioria das situações”, e cerca de 30% marcaram “em poucas situações”. Docentes escolheram mais as opções seguintes nesta ordem: “na maioria das situações”, “na metade das situações” e “não”, com números bem parecidos.</p>	2,36	3,12	3,35	2,94
<p>12 - As informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização? No geral cerca de um terço dos respondentes escolheu as opções “não” e “prefiro não opinar”, seguido de “na maioria das situações” e “em poucas situações”. A maioria dos discentes escolheu “prefiro não opinar” e “não”. Os docentes escolheram mais as opções “na maioria das situações”, “na metade das situações” e “não”.</p>	2,68	2,89	2,09	2,56

Sobre a participação de TAES e estudantes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus parece que não participam muito de acordo com os 3 seguimentos embora o índice de respostas consideradas mais “positivas” tenha melhorado um pouco o conceito desta questão.

A maioria dos respondentes preferiu não opinar sobre a representação/participação dos servidores técnico-administrativos no CONSU e no CEPE, apresentando uma visão mais negativa por parte dos TAEs do que por parte de discentes e docentes.

Respostas parecidas também sobre o “acesso do Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus”.

Sobre o número de reuniões de colegiado de curso a preferência também foi por não opinar. Também aqui se observa uma avaliação mais positiva por parte de docentes e discentes.

A maioria dos TAEs também escolheu não opinar ao avaliar o acesso e o nível de participação do Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria, enquanto que, entre os docentes e discentes além daqueles que escolheram “não opinar” outros consideraram as respostas “satisfatório” e “bom”.

Os TAEs, de maneira geral, responderam positivamente sobre conhecer “o organograma administrativo da instituição, envolvendo a Reitoria e sua relação com o Campus” e o organograma do próprio Campus, enquanto a maioria das respostas discentes foi “não”. Já as respostas mais prevalentes por parte dos docentes foi “na maioria das situações” e “não”.

Sobre os procedimentos administrativos do Campus parece que os TAEs os conhecem melhor do que docentes e discentes o que é mesmo esperado. As respostas dos docentes foram diluídas entre opções de conhecer na maioria e em poucas situações. Os discentes apresentaram mais a resposta “não”. Sobre esses procedimentos administrativos serem de simples localização, cerca de um terço dos respondentes escolheu as opções “não” e “prefiro não opinar”, que de forma geral foram as opções mais marcadas pela maioria dos discentes. Para os docentes a localização desses procedimentos parece ser melhor conhecida.

Sobre a ouvidoria da instituição funcionar “segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados”, a maioria dos respondentes optou por não opinar. Como segunda resposta mais assinalada optaram por “na maioria das situações”.

Sobre a “participação em processos decisórios dentro do Campus”, o maior número de participantes respondeu “boa” e “satisfatória”. Houve um número considerável de participantes que preferiram não opinar. TAEs e docentes diluíram bem suas respostas entre as opções, com prevalência de “boa” e “satisfatória”. Docentes também escolheram “ótimo”.

O número maior de preferência por não opinar nesta dimensão revela para esta comissão desconhecimento sobre vários aspectos da organização e gestão da instituição. O que se precisa

verificar em outro momento é se esse desconhecimento deriva da falta de interesse da comunidade escolar ou de uma divulgação deficiente das informações.

VI- Dimensão 10 do Eixo 4 – Sustentabilidade Financeira

Na avaliação do conhecimento da comunidade escolar sobre a sustentabilidade financeira da instituição foram apresentadas 4 perguntas como se vê no quadro 8 abaixo. Os conceitos de cada questão nos mostra qual é a percepção dos três segmentos a respeito desta dimensão e os pontos onde devemos dedicar mais atenção. Por ser um quadro pequeno ele já traz os comentários nas questões que ficaram com conceitos abaixo de 3.

Quadro 7 Perguntas	Notas das Respostas			Média
	Discentes	Docentes	TAEs	
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	3,28	2,93	2,68	2,96
1 - Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu Campus, a quantidade de recursos orçamentários destinada ao seu Campus é? No geral 32,4% dos participantes marcou “ruim” e “satisfatória”. Discentes consideraram mais satisfatório do que TAEs e docentes.	2,90	2,62	2,52	2,68
2 - A forma de distribuição de recursos para custeio e investimento no IF Sudeste MG é? 31,5% dos participantes marcou a opção “satisfatória”. Cerca de 20,5% apresentaram preferência por não opinar. 19% considera “boa” e 18% considera “ruim” a forma de distribuição de recursos. Os docentes escolheram mais vezes as opções “prefiro não opinar”, “satisfatória” e “ruim”. TAEs e discentes escolheram mais vezes as respostas “satisfatória” e “boa”.	3,20	2,92	2,72	2,95
3 - O esforço da Instituição na captação adicional de recursos orçamentários/financeiros é?	3,46	2,86	2,52	2,95
4 - Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma?	3,55	3,32	2,96	3,27

A Dimensão 10 do Eixo 4 (Sustentabilidade financeira) obteve o conceito final de 2,96 do total máximo de 5, o que significa que esta dimensão merece mais discussão ou melhor entendimento de como ela funciona. **No geral pouco mais de 30% dos participantes considera que, diante das necessidades estabelecidas no planejamento institucional, a quantidade de recursos do orçamento é “ruim” e outros 30% acreditam que é “satisfatória”. Discentes consideraram mais satisfatório do que TAEs e docentes.**

Sobre a forma de distribuição dos recursos para custeio e investimento no Campus JF, **31,5% dos participantes considera “satisfatória”**, enquanto cerca de 20% dos respondentes preferiram não opinar. **Cerca de 20,5% apresentaram preferiram não opinar, resposta mais prevalente entre os docentes. TAEs e discentes escolheram mais vezes as respostas “satisfatória” e “boa”.**

Cada segmento avalia a partir do conhecimento que tem das várias dimensões e a partir do quanto se sente afetado favorável ou desfavoravelmente. A percepção é subjetiva mas se desenvolve a partir da vivência de cada um ou se refere à interpretação da realidade baseada em fatos. Principalmente quando uma dada informação se repete na visão de vários sujeitos esta avaliação deve ser levada em consideração.

VII- CONTRIBUIÇÕES ESPONTÂNEAS – RESPOSTAS ABERTAS

VII.1- Comentários do Docentes

Entre os docentes houve poucos que pontuaram questões que os incomoda em particular.

Acreditamos que estas poucas respostas espontâneas demonstram que de forma geral eles percebem a instituição funcionando adequadamente ou que aquilo que não está adequado não compromete o trabalho e o progresso dos alunos. Os comentários seguem abaixo:

- **Sobre relacionamentos com discentes** houve só um professor que teceu comentários sobre alguns serem indiferentes, desrespeitosos, e usarem comunicação agressiva e praticarem *bulling* com alunos.
- **Sobre o cumprimento dos planos de ensino** um comentário sobre surgir a necessidade de mudanças.
- **Sobre se há uso de recursos didáticos variados** (projektor multimídia, filmes, desenhos, mapas, etc.) um comentário sobre professores que apenas usam o quadro para cálculos.
- **Sobre se acompanhamento aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais** contribui para a permanência dos alunos na instituição, uma resposta dizendo que não há acompanhamento real de nenhum setor para alunos de graduação: poucas pessoas dão atenção às dificuldades acadêmicas e menos para as dificuldades pessoais.
- **Se o acompanhamento dos alunos com dificuldades acadêmicas** conta com a orientação de um plano de estudos e seu acompanhamento um único professor nega conhecer.
- **Se o acompanhamento aos alunos com necessidades especiais** é um dos referenciais que faz com que eles permaneçam na instituição, o comentário a respeito fala de professores que não reconhecem as diferenças.

- **Se os espaços de participação e de convivência** contribuem para a permanência dos alunos na instituição, uma resposta afirma que não faz diferença visto que alunos querem é a qualidade da escola, a gratuidade e a oportunidade.
- **Sobre as condições de trabalho** oferecidas pela Instituição serem adequadas, um professor reclama falta de cadeiras mais ergonômicas.
- **Se o número de docentes é suficiente** para atender satisfatoriamente o campus, um professor disse que “não no núcleo de metalurgia”.

Como se percebe pelos comentários, as queixas dos docentes são poucas e pontuais. Mesmo assim serão pensadas estas questões apontadas.

VII.2- Comentários dos TAEs

Técnicos administrativos têm uma visão mais crítica sobre a instituição em várias dimensões e apresentaram mais contribuições espontâneas, que seguem abaixo, resumidamente e, separadas por dimensões (nos itens a seguir, VII.2.1 até VII.2.7)

VII.2.1- MISSÃO E PDI

Sobre o IF Sudeste MG cumprir sua missão os poucos comentários apontam que o IF Sudeste MG exerce pouca relevância para a região, pesquisa e extensão pouco desenvolvidas e sem articulação com o ensino, e com excesso de burocracia. Sobre o ensino um comentário sobre não haver “nada de educação básica”, falta de estabelecer o que é formação integral e a formação dos alunos dos cursos integrados tender mais para a preparação do PISM.

Um elogio à Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação pelas ações relevantes ao desenvolvimento e suporte científico, tecnológico e de inovação e empreendedorismo. No entanto ressalta a falta de políticas de articulação de parcerias com empresas, seja para atuação discente ou docente, como forma de promoção e projeção do IF como uma instituição de renome com potencial de destaque, melhorando inclusive a qualidade do ensino e da pesquisa.

Uma sugestão: colocar um banner na entrada da instituição com a declaração de Missão.

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) houve um comentário sobre ele ter sido esquecido quando mudou a gestão. Outro não gostou da forma como ele foi realizado.

Há **uma sugestão:** fazer a divulgação do PDI nas unidades.

VII.2.2- POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Aqui os comentários foram agrupados e resumidos: dificuldade de mensurar se os cursos atendem os mercados de trabalho, necessidade de atualização dos cursos principalmente os técnicos, falta de proximidade com empresas e seus avanços tecnológicos, luta dos docentes por recursos e

equipamentos e softwares para laboratórios. Falta de integração e interdisciplinaridade nos cursos integrados.

Sobre os laboratórios de ensino serem suficientes e favorecerem o desenvolvimento de pesquisa e práticas pedagógicas, sim, mas faltam softwares e equipamentos, e manutenção e atualização dos equipamentos. Falta de laboratórios e alguns que não comportam todos os alunos de uma mesma turma com segurança. Espaço e maquinários insuficientes. Não saber se há verificação sobre os docentes apresentarem o plano de ensino da disciplina e os itens essenciais, ou se usam recursos e metodologias variadas. Queixa sobre burocracia em relação a editais de pesquisa e extensão, e não incentivo para participação de TAEs em eventos científicos ou pesquisa. Também foi apontado que os critérios de seleção não correspondem à realidade do Campus em relação à exigência de mestrado e doutorado que a maioria dos TAEs não têm. Ainda foram apontadas dificuldades e burocracias para visitas técnicas e trabalhos em campo. Falta de parcerias com empresas e outras instituições nos projetos de extensão.

VII.2.3- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Entre os comentários sobre condições de igualdade na seleção: desconhecimento do processo e falta de clareza dos pedido de recursos sobre os resultados.

Sobre a **política de permanência** alguns comentários como bolsas insuficientes, falta de recursos para ir ao Campus como motivo para evasão e falta de espaço para estudo. Falta de profissionais suficientes para atendimento aos estudantes **com dificuldades acadêmicas e pessoais**. Poucas orientações pelo núcleo de ações inclusivas aos docentes sobre os casos que envolvem alunos com necessidades especiais.

No Campus JF não existem ou são poucos os **espaços de participação e de convivência** dos estudantes. Algumas sugestões de criação desses espaços foram apresentadas.

VII.2.4- POLÍTICAS DE PESSOAL

Um comentário sobre não haver ações inclusivas para servidores. Falta desenvolvimento e aperfeiçoamento das rotinas e dos processos, não há políticas de qualificação na instituição e os poucos cursos oferecidos são para poucos servidores, voltados apenas para a alta direção, não existência de “política de meritocracia ou qualquer valorização dos servidores”.

Alguns consideram que não há servidores suficientes, outros acreditam que nos falta gerenciamento de tarefas. Também foi apontado que atualmente tem faltado suprimentos básicos; faltam gabinetes individualizados para professores e salas de estudos para alunos, e salas e laboratórios entre outras queixas que relacionadas com espaço físico (objeto da avaliação em 2018).

Sobre o **número de docentes ser suficiente** para atender satisfatoriamente o campus, há quem pense que os professores têm carga horária baixa e horas sobrando para o trabalho; há quem pense que falta professor ou professor com determinada especialização.

Sobre a **Progressão Funcional** queixas sobre a avaliação funcional, que não valorização de algumas atividades realizadas e a demora no andamento dos processos, desconhecimento sobre incentivo a **participação em programa de pós-graduação**. Reportam que **ações de convivência e integração social** acontecem apenas por iniciativas individuais e desconhecimento de **políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida**. Algumas queixas sobre **avaliação do corpo docente e técnico-administrativo**. Sobre instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, citam ouvidoria e auditoria.

VII.2.5- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Os comentários apontam pouca participação dos docentes, TAES e estudantes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus; falta de diálogo entre os *campi* e reitoria, acesso e o nível de participação falhos; gestão preocupada apenas com processos internos e resolução de problemas e não com o desenvolvimento da instituição.

VII.2.6- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Só houve um comentário sobre a forma de distribuição de recursos que “deveria contemplar necessidades”.

VII.2.7- A PALAVRA É SUA

Entre as contribuições dos TAEs, destacamos as sugestões a seguir, alguns itens de forma resumida. Nos anexos estão os comentários em sua totalidade.

Que as chefias tratem a todos com igualdade e cobre comprometimento de todos. A instituição precisa desenvolver ações para aumentar a sensação de pertencimento e criar ambientes positivos e cooperativos nos três segmentos. Falta integração entre servidores. Transparência e estudo de gestão e estratégias de administração, incentivo a parcerias e geração de recursos próprios nas suas diferentes instancias, maior integração com a comunidade externa na prestação de serviços, foco no desenvolvimento tecnológico e científico aplicados para o arranjo produtivo local, motivação dos alunos na tecnologia.

A **Direção de Ensino** recebeu uma menção pelo “empenho diário para além de suas atribuições”.

Comentários sobre esta Autoavaliação institucional: Esperança de que os resultados desta pesquisa sejam considerados para as mudanças na gestão. Sugestão para substituir a opção "Prefiro Não Opinar" por "Não sei opinar sobre este tópico".

VII.3- Respostas dos Discentes

Os estudantes fizeram cerca de 250 comentários que estão resumidos a seguir, separados por dimensões. Os comentários completos encontram-se no relatório completo.

VII.3.1- MISSÃO E PDI

Identificam a necessidade de mais Projetos de extensão e tecnologia, faltam bolsas e educação superior com déficit entre ensino, pesquisa e extensão.

Surgiram queixas a “alguns professores”, não identificados nominalmente que segundo as palavras dos estudantes: “não estão evoluídos para capacitar os alunos”; usam a metodologia “de repreensão, intimidação e insegurança ao passar o conteúdo; professores “promovem medo nos alunos”; “alunos depressivos por conta da metodologia arcaica na convivência em sala de aula e nos métodos de avaliação, professores prezam por “um ensino "difícil" e não abrangente”; reprovações; professores despreparados “para assumir uma sala de aula e formar novos possíveis professores”. Falta de acessibilidade adequada para pessoas com deficiência.

Elogios ao diretor de ensino, Silvio e o coordenador Márcio da Engenharia Mecatrônica, professor Jabour, Eugênia e o coordenador Emerson de BSI, e alguém se referiu de uma forma geral “assim como todos os professores” do IFSUDESTEMG. Melhor instituição de ensino, professores doutores altamente qualificados e disponíveis.

Sobre o PDI sabem da existência dele, mas apontam que ele não é divulgado para o conhecimento de todos os alunos do campus. Um comentário sobre o Instituto buscar cumprir PDI e Missão.

VII.3.2- POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Comentários apontam necessidades de acordo com a visão dos estudantes **sobre os professores e o ensino**, resumidas a seguir com os pontos que acreditam que precisam melhorar: dos professores se atualizarem de acordo com as disciplinas ministradas, métodos de avaliação e com o avanço tecnológico; criar possibilidades de colocar em prática os aprendizados adquiridos; disciplinas que

abordem “todo o conteúdo necessário para atuação no mercado de trabalho”; avaliação coerente com conteúdo trabalhado; maior “contato com a realidade do mercado de trabalho”; mais atividades e igualdade na escolha dos membros dos projetos; mais “professores desenvolverem novas metodologias de ensino”; aquisição de “novos equipamentos para práticas que envolvem eletrônica”; professores que saibam dar aulas práticas; professores tem que acompanhar a tecnologia; mais visitas técnicas.

Ainda sobre os professores há comentários preocupantes como: falta de diálogo e falta de flexibilidade dos professores em relação à necessidade dos alunos, inclusive “dando aulas em dias de eventos científicos, nos quais o aluno tem trabalho para apresentar”. Professores que sequer ficam na sala de aula, outros que não apresentam ementa das disciplinas, nem os critérios de avaliação.

Mas também houve elogios como a maioria dos professores sempre estão dispostos a tirarem dúvidas, são atenciosos. Alguns são considerados inspiradores, os melhores.

Sobre metodologia variada nas aulas, há os que consideram que há demais e os que dizem que menos de 10% dos professores o fazem.

Sobre interdisciplinaridade os alunos apontam: falta de comunicação entre os professores da área propedêutica e os da área técnica; os professores não conseguem realizar mesmo tentando; professores Sara Del Vecchio, Márcio do Carmo e Thiago Oliveira tem trabalhado o conceito de interdisciplinaridade;

Sobre os laboratórios os estudantes também tem suas opiniões. Laboratórios pequenos que não comportam tudo que poderia ser ensinado; software defasados, equipamentos com defeito, defasados ou em número insuficiente. Os computadores dos laboratórios de Informática são insuficientes para as turmas do curso técnico de Informática, sendo necessária a divisão da turma. Manutenção técnica ineficaz e demorada. Laboratórios insuficientes, que precisam ser melhorados, mas favorecem o desenvolvimento de pesquisa e práticas pedagógicas. Em suma, tem comentários que vão desde equipamentos ultrapassados e sem manutenção a comentários positivos e elogiosos.

Pesquisa, extensão e eventos científicos: Editais pouco divulgados. O sistema de ingresso em projetos de pesquisa e extensão são corrompidos: os professores que abrem edital já escolhem os alunos para seus projetos, como acontece no PET. Faltam bolsas e apoio aos alunos. Pesquisas desenvolvidas sem relevância social. Poucos professores divulgam e incentivam a participação em eventos. Inviável para alunos que trabalham durante o dia e estudam a noite participarem de eventos científicos de manhã e à tarde.

Críticas específicas:

O Curso de Engenharia Mecatrônica é muito teórico e não eficiente para o mercado de trabalho.

A metodologia de ensino usada nas disciplinas Linguagem de Programação I e II é a cópia dos códigos e se mostra ineficaz e inapropriada.

Insatisfação dos alunos do bloco G.

Mais espaço e visibilidade aos cursos técnicos e não valorização dos projetos do superior.

Falta de investimentos do governo para os institutos.

Revelam desconhecimento do Projeto Pedagógico do curso e dificuldade em ter acesso a ele.

Dificuldade de saber sobre as pesquisas, extensões ou o que acontece em relação ao ensino no campus.

Bolsistas são previamente escolhidos. Os critérios para seleção não são respeitados. A seleção é mera formalidade burocrática.

Alunos com dificuldades financeiras e notas baixas não deviam ser chamados para uma conversa, mas terem acompanhamento contínuo.

VII.3.3- POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O **vestibular do campus** oferece poucas vagas para pessoas de baixa renda, como acontece também em outras instituições federais.

Sobre o **processo seletivo**: dificuldade para identificar onde estão os nomes dos candidatos;

Sobre a **Assistência Estudantil** do campus: atendimento péssimo, assistentes muito mal educadas e se irritam facilmente quando são questionadas sobre assuntos relacionados; o pagamento demora muito na maioria das vezes devido à demora de entrega dos nomes dos bolsistas; atrasos no pagamento dificultando o planejamento e a manutenção do aluno; no período de férias, o aluno de graduação fica sem receber, contrariando o edital; assistência restrita a parte dos alunos; critérios de seleção não divulgados claramente; bolsas e assistência estudantil possuem baixo valor;

Acompanhamento por necessidades especiais ou de acompanhamento para dificuldades pessoais ou pedagógicas ineficiente e desconhecido para alunos de graduação. Desconhecimento evidente em vários comentários. Sentimento de que suas necessidades passam despercebidas. Dificuldade de acompanhamento psicológico. Precisa de outra forma de ajudar o aluno a estudar mais, do que dizer que o estudante vai ser jubilado.

De positivo: “sem a assistência estudantil muitos alunos não estariam na instituição”; “admiração pelas assistentes sociais que se desdobram para ajudar os alunos de baixa condição socioeconômica”.

Sobre **espaços de convivência**, queixas sobre falta de estrutura e organização do espaço, falta de conforto quando tem de permanecer por longo tempo no campos, espaço da biblioteca pequeno e sem ventilação. Melhor espaço é o pentágono exceto dias frios e com chuva.

Sobre documentos, **manual do aluno** e direitos: desconhecimento.

VII.3.4- POLÍTICAS DE PESSOAL

Sem comentários relevantes.

VII.3.5- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Embora se perceba desconhecimento nesta dimensão, como na dimensão anterior, estudantes dizem que não sabem sequer onde procurar estas informações ou documentos referentes, Queixam falta de divulgação e muita burocracia em processos do Campus. Faltam ações relacionadas a ensino, pesquisa, extensão e administração. Ouvidoria ineficiente quanto aos resultados. Queixas a respeito de professores não são resolvidas, não dão resultado.

Crítica a dois professores, nominalmente, e à Coordenação de Graduação. Elogios à coordenação dos cursos e de professores também.

VII.3.6- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Há assuntos de outras dimensões que voltaram a aparecer nas respostas porque o financeiro perpassa todas as estruturas e atividades de qualquer instituição. Aqui alguns comentários são referentes às questões específicas. Outros são sobre outras questões que também de alguma forma se relacionam com a questão financeira como se vê a seguir. Entre os comentários: o corte de recursos financeiros afetou significativamente a manutenção e criação de novas bolsas de pesquisa, ensino e extensão, e prejudica alguns projetos; a falta de recursos para os laboratórios, e, às vezes, até papel para impressão de provas; a qualidade da alimentação não é tão boa; sempre há falta de verba para fazer alguma coisa.

Também apareceram comentários sobre orçamento, cortes, desvios de verba, obras não importantes, verba mal empregada, licitação do refeitório e preço da alimentação não condizente com a qualidade

do que é servido. Campus precisa de investimento maior. Orçamento não deveria contar apenas com recursos públicos.

Falta o instituto promover seus alunos para que as empresas conheçam a qualidade dos estudantes. Falta preocupação com os alunos. Melhorar o tema das bolsas de iniciação científica e projetos de extensão, voltando-as para a geração de resultados e melhorias para a sociedade. Necessidade de ampliar o apoio financeiro aos alunos de baixa renda e que são oriundos de outras cidades. Necessidade de políticas mais inclusivas para permanência dos alunos. Necessidade de maior atuação da ouvidoria.

Um aluno apresentou uma lista do que melhorar e outra do que está bom.

Um comentário sobre esta Autoavaliação apresentar um questionário grande.

VII.3.7- A PALAVRA É SUA

Os comentários acima foram feitos ao longo da avaliação, nos espaços disponibilizados em cada dimensão. **A palavra é sua** corresponde ao espaço final disponibilizado para que cada um pudesse usá-lo para falar do que quisesse. Alguns comentários a seguir:

“A instituição é ótima no ensino, mas não em relação a verbas para projetos e bolsas”, e, há muita burocracia para alguns assuntos.

“Recursos psicológicos e assistentes sociais são escassos e muitos estudantes precisam trabalhar para continuar o curso”, principalmente em cursos diurnos de graduação.

“Alguns assuntos devem ser mais divulgados, como Manual do estudante, política de acompanhamento de discentes com necessidades especiais”. “Ajudar os alunos com déficit de atenção”. “A grande maioria das atividades é voltada para os cursos diurnos”. “Precisa mais recursos para ampliar as coisas boas”.

“Melhorias nas áreas de convivência, bem como ampliação, incluindo um espaço de estudos nos núcleos, além de atrativo é muito necessário, uma vez que os espaços existentes algumas vezes estão lotados ou por alguma questão administrativa estão fechados, deixando os estudantes impossibilitados de aproveitar momentos livres para estudar”.

“A parte em que vocês enxergam os alunos ainda fica muito a desejar, deveriam melhorar nisso. Existem pessoas ficando doentes por conta das pressões desnecessárias”.

Estudantes que aproveitaram o espaço para falar desta avaliação disseram, resumidamente, que:

alternativa “prefiro não opinar” foi marcada por falta de “parâmetros e vivência sobre o que foi perguntado”; e que a avaliação deveria ser diferente para discentes e docentes. Alguns elogios e esperança de mudanças.

A totalidade das contribuições espontâneas estão nos quadros 14, 15 e 16 anexos (no relatório completo).

CONCLUSÕES

Observamos que a participação da comunidade escolar ainda é baixa na instituição, principalmente no que se refere aos discentes. De maneira geral a Autoavaliação de 2019 mostra um determinado desconhecimento sobre as políticas e organização da instituição, o que, talvez, possa ser melhorado com ações de maior divulgação das informações, de maneira mais resumida e simples, ou através de formas mais rápidas de serem acessadas. Isto será discutido com a direção e com os responsáveis de diversas áreas para realização de um possível plano de ações que contemple tal necessidade.

VIII- PLANO DE AÇÃO

Esta seção apresenta um planejamento, construído pela SPA em conjunto com a direção do *Campus* Juiz de fora, para oferecer soluções às demandas da comunidade acadêmica. Os problemas citados no plano de ação são oriundos das contribuições livres juntamente com os itens pesquisados que obtiveram conceito inferior ao conceito satisfatório (valor 3). Como supracitado, o objetivo desse plano é ser um instrumento auxiliar no planejamento estratégico da instituição, cujo propósito é fornecer ações claras e objetivas para serem colocadas em execução de modo a contribuir com o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e de gestão.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			Conceito Geral: 3,97
Problemas/Recomendações	Ações Necessárias	Responsável	Prazo
O segmento discente em sua maioria demonstrou ter pouco conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional	Divulgação do PDI a todos os segmentos da Instituição, de uma maneira diferente da que vem sendo feita		

(PDI), sendo que cerca de 50% desses nem sabem que existe tal documento. Mais da metade dos TAEs sabem da existência, mas não conhecem o conteúdo.			
--	--	--	--

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão **Conceito Geral: 3,51**

Problemas/Recomendações	Ações Necessárias	Responsável	Prazo
Sobre o envolvimento em projetos de pesquisa cerca de metade dos discentes e TAEs “não” estão envolvidos em atividades de pesquisa ou extensão. Professores também não tem grande envolvimento em extensão.	Divulgação das pesquisas efetuadas no Campus. Ou efetuar estudo e planejamento para alavancar a participação dos segmentos.	Direção de Pesquisa e Extensão e Setor de Comunicação	
A maioria dos participantes escolheu não opinar sobre a suficiência da política de auxílio em participação nas pesquisas institucionais. Nenhum seguimento disse ser suficiente.	Divulgação dos auxílios para pesquisas e pesquisadores no Campus. Ou efetuar estudo de viabilidade econômica e divulgação.	Direção de Pesquisa e Extensão e Setor de Comunicação	
Maioria dos TAEs não tem conhecimento das pesquisas no Campus.	Divulgação das pesquisas efetuadas no Campus.	Direção de Pesquisa e Extensão e Setor de Comunicação	
A maioria dos TAEs preferiu não opinar sobre a política de auxílio em participação nos projetos de extensão ser suficiente, mas não há consenso entre docentes e discentes.	Divulgação sobre editais de auxílio aos envolvidos em extensão. Ou efetuar estudo de viabilidade econômica e divulgação.	Direção de Pesquisa e Extensão e Setor de Comunicação	
Docentes e discentes não percebem se há uma boa política de auxílio e incentivo a novos pesquisadores. A maioria dos TAEs preferiu não opinar, talvez por desconhecimento.	Divulgação sobre editais de auxílio para os pesquisadores.		
Para a maioria dos docentes e discentes as visitas técnicas e trabalhos em campo não são suficientes e/ou não têm relação com os conteúdos do curso.			
TAEs e discentes preferiram não opinar, enquanto os professores apontaram que atividades de pesquisa são integradas ao			

ensino e à extensão. Talvez falte maior entendimento por parte dos alunos e TAEs? Ou não há esse esclarecimento? O que pode ser feito?			
Sobre serem satisfatórios os critérios de seleção da pesquisa, os TAES também preferiram não opinar enquanto os docentes e discentes apresentaram uma percepção mais positiva. Talvez falte melhor divulgação para os TAES?			
Sobre critérios de seleção da pesquisa serem adequados, os três segmentos preferiram não opinar. O motivo será desconhecimento ou discordância? O que pode ser feito?			

DIMENSÃO 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Conceito Geral: 3,83

Esta dimensão teve todas as questões com pontuação acima de 3, tendo ficado com a média geral de 3,83. Seguindo o que foi determinado pela CPA, itens acima de 3 são considerados com avaliação positiva e por isso não são prioridade no plano de ação.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal

Conceito Geral: 2,88

Problemas/Recomendações	Ações Necessárias	Responsável	Prazo
TAEs consideram que o IF Sudeste MG promove poucas ações inclusivas para servidores, ou não promove.	Estudo de ações inclusivas a serem implantadas.		
Na visão dos TAEs, o IF Sudeste MG não promove ações que incentivam os servidores em seu desenvolvimento integral (intelectual, físico e emocional), ou desenvolvem poucas.	Estudo de ações de incentivo a serem implantadas. Uma pesquisa de sugestões com os TAEs sobre o que eles gostariam que fosse implantado visando seu desenvolvimento dos servidores.		
Pouco mais de 50% dos três segmentos entende que o IF Sudeste MG possibilita o crescimento profissional dos servidores.			
Para metade dos respondentes o número de técnico-administrativos não é suficiente			

para atender satisfatoriamente o campus.			
Para a maioria dos respondentes não existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos servidores com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função.			
Para a maioria dos respondentes não há ações de convivência e integração social entre os membros da instituição.	Estudo do setor pertinente.		
Para a maioria não existem mecanismos claros e conhecidos para avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?	Divulgação dos mecanismos de avaliação utilizados.		
Para os três segmentos não existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos.	Estudo do setor pertinente.		
DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição		Conceito Geral: 3,41	
Cerca de 40% dos respondentes dos três segmentos avaliam negativamente a participação dos estudantes nas reuniões que envolvem a gestão do Campus.	Estudo de participação dos segmentos nas reuniões administrativas de gestão do Campus.		
Maioria dos TAEs preferiram não opinar sobre o acesso do Campus junto à Reitoria para propor e discutir sugestões/críticas/contribuições relativas a necessidades e demandas, de ordem administrativa e/ou pedagógica, vivenciadas pelo seu Campus. Não opinar pode ser entendido talvez, como não conhecimento.	Avaliação da participação do Campus junto a Reitoria e/ou divulgação dos mecanismos utilizados.		
A maioria preferiu não opinar sobre o acesso e o nível de participação do seu Campus nas ações estratégicas e programas oriundos da Reitoria. Desconhecimento?	Avaliação da participação do Campus junto a Reitoria e/ou divulgação dos mecanismos utilizados.		
Principalmente discentes revelaram não conhecer o organograma administrativo da instituição, envolvendo a	Divulgação do organograma administrativo.		

Reitoria e sua relação com o Campus.			
Principalmente Discentes afirmaram não conhecer os procedimentos administrativos do Campus.	Divulgação dos processos administrativos.		
De maneira geral, não se percebe que as informações sobre os procedimentos administrativos são de simples localização.	Divulgação do acesso aos processos administrativos.		
DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira		Conceito Geral: 2,96	
Para os três segmentos a quantidade de recursos orçamentários destinada ao seu Campus não é satisfatória.	Estudo de viabilidade econômica e/ou divulgação do mesmo.		
A forma de distribuição de recursos para custeio e investimento no IF Sudeste MG é medianamente satisfatória.	Divulgação da metodologia utilizada na distribuição.		
Para os três segmentos o esforço da Instituição na captação adicional de recursos orçamentários/financeiros é mediano.			

IX- ANEXOS

Subcomissão Própria de Avaliação do IF Sudeste MG, Campus Juiz de Fora

Membros da Comissão

Vilma Aparecida Silva

Anelisa de Castro Quintão

Mateus Balbino Guimarães

José Amâncio dos Santos

Felipe Gomes Sampaio Victor José Vasquez Otoyá

Larissa Domenico

Flávio Henrique de Almeida Junior

Juiz de Fora, 29/08/2020